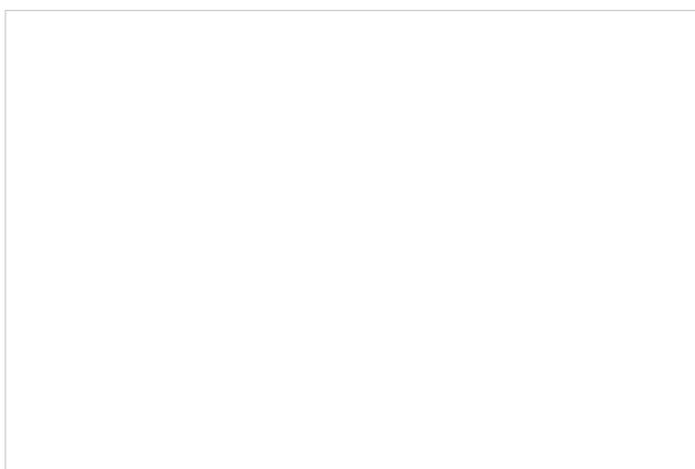


# Solenidade marca cercamento de nascentes do Rio Paraibuna

Ter 09 julho

O [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) realizou, na zona rural do município de Antônio Carlos, região Centro-Sul do estado, o cercamento das oito primeiras nascentes do Rio Paraibuna. A bacia hidrográfica do rio abrange cerca de 30 municípios, com uma população estimada em 650 mil habitantes. Além do cercamento, a cerimônia realizada na Fazenda do Campinho, onde estão localizadas as nascentes, contou também com o plantio de 80 mudas de árvores nativas da região e apresentação de técnicas de manejo e práticas de conservação da água e do solo.



*Mudas de árvores nativas da região foram plantadas durante o*

*trabalho de preservação (Crédito: Divulgação/IEF)*

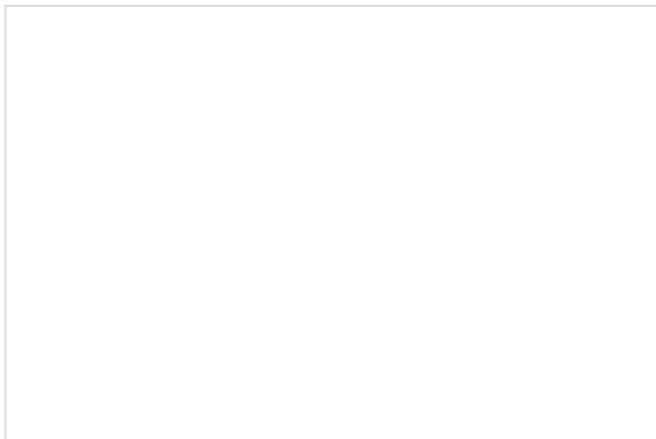
O trabalho de preservação foi previamente planejado por técnicos do IEF, que estudaram as melhores formas de proteger a área. A iniciativa foi concretizada no evento, que teve a participação do proprietário da Fazenda do Campinho, João Alberto Campos de Abreu e sua família.

A propriedade rural que abriga as nascentes possui 55,35 hectares e está inserida em região de Mata Atlântica.

Entre as espécies utilizadas no plantio estão cutieira, araçá, quaresmeira roxa, palmito, jerivá, aroeira, magnólia, pau-doce, pau-viola, ingá, jequitá e ipê amarelo. O material para cercamento foi obtido em uma parceria do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) com o banco alemão de desenvolvimento KfW, por meio do Projeto de Proteção da Mata Atlântica - Fase II (Promata II). As mudas foram produzidas no viveiro do IEF, em Barbacena.

O diretor-geral do IEF, Antônio Malard, lembra a importância do projeto de preservação das nascentes do Rio Paraibuna, responsável pelo abastecimento de importantes municípios do estado, como Juiz de Fora, na Zona da Mata. “É essencial para a garantia da segurança hídrica de Minas Gerais este trabalho de recuperação de nascentes e matas ciliares. Por meio de diversas parcerias mantidas pelo IEF com municípios, comitês de bacias hidrográficas, Ministério Público, dentre outras entidades, estamos trabalhando para estender estas ações protetivas também a outros importantes afluentes que nascem em nosso estado”, ressalta.

O supervisor da URFBio Centro-Sul, Ricardo Ayres, explica que o cercamento e recuperação ambiental das oito primeiras nascentes do Rio Paraibuna faz parte de uma série de ações desenvolvidas pela unidade regional. A medida se estende a quatro bacias hidrográficas de domínio federal (Paraíba do Sul, São Francisco, Doce e Grande), pois, de acordo com o supervisor, na circunscrição da URFBio Centro-Sul encontram-se as primeiras nascentes dos rios Paraibuna e Pomba, afluentes do Rio Paraíba do Sul, rios das Velhas e Paraopeba, afluentes do Rio São Francisco, rios Carmo e Piranga, afluentes do Rio Doce e rios das Mortes e Elvas, afluentes do Rio Grande.



*Trabalho considera a recuperação das primeiras nascentes até a*

*foz de cada rio (Crédito: Divulgação/IEF)*

“Trata-se de uma região fornecedora de água para oito estados da Federação. Por isso, pretendemos dar continuidade a esse trabalho de proteção e recuperação desde as primeiras nascentes até a foz de cada rio. Isso só será possível por meio de parcerias e conscientização de toda sociedade”, salientou.

À frente da Promotoria de Defesa do Meio Ambiente da Comarca de Antônio Carlos, a promotora Elissa Maria Lourenço agradeceu pelo apoio que a [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), por meio do IEF, tem prestado à região.

A promotora destacou a importância da conscientização dos proprietários rurais da região.

“Normalmente, os produtores rurais só aceitam fazer este trabalho de proteção de nascentes e matas ciliares após o cometimento de alguma infração ambiental. No entanto, no caso das propriedades que integram este projeto do IEF, percebemos que os donos de terras aceitam espontaneamente participar e contribuem para as ações propostas pelo Instituto, demonstrando conscientização ambiental”, lembra.

O proprietário da Fazenda do Campinho, João Alberto Campos de Abreu, ressalta a importância da preservação dos recursos hídricos e o trabalho realizado pelo IEF na região. “O Instituto acabou se tornando um grande parceiro. Eles fizeram a proposta do cercamento das nascentes que estavam em minha propriedade. Antes, os animais andavam próximo às nascentes e não havia nenhuma proteção. Os técnicos do IEF fizeram um grande trabalho e cuidaram para que todas as minas fossem protegidas”, disse.

O prefeito do município de Antônio Carlos, Raimundo Nonato Marques, falou sobre a relevância

das ações do IEF na região. “Estamos trabalhando, junto ao Instituto, para que todos os proprietários rurais de nosso município, que tenham nascentes em suas propriedades, informem tanto à prefeitura quanto ao IEF, para que o trabalho de cercamento das minas seja realizado. Sabemos que nossa região é rica em nascentes, sendo o ponto de origem de importantes rios do estado. Pretendemos, por meio deste projeto, assegurar a permanência destes afluentes para as próximas gerações” frisa.